



Dados e metadados: desafios e oportunidades na investigação em biodiversidade.

Cristiana Alves^a, Ana Buchadas^b, João Honrado^c, Cristina Ribeiro^d, Angela Lomba^e

^a InBIO/CIBIO- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto, Vairão, Portugal, cristianamaialves@gmail.com

^b InBIO/CIBIO- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto, Vairão, Portugal, anabuchadas@cibio.up.pt

^c InBIO/CIBIO- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto, Vairão, Portugal, jhonrado@fc.up.pt

^d DEI—Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto/INESC TEC, mcr@fe.up.pt

^e InBIO/CIBIO- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto, Vairão, Portugal, angelalomba@fc.up.pt

Resumo

Os dados resultantes dos projetos de investigação são uma mais valia para os investigadores, para responder a várias perguntas em simultâneo em ecologia. Com a crescente necessidade de integrar várias linhas de investigação para responder aos desafios sociais de gestão ambiental sustentável, torna-se imperativa a partilha de dados entre os investigadores. Essa partilha implica que exista informação sobre os dados, ou seja, metadados. No caso concreto da biodiversidade têm sido utilizados diferentes modelos de metadados para descrever os dados como por exemplo: I) Ecological Metadata Language (EML); II) Darwin Core; (III) INSPIRE model.

Um dos grandes desafios na investigação neste domínio científico é a heterogeneidade dos tipos de dados usados em diferentes casos de estudo. Ou seja, podemos ter dados de espécies (p.ex. ocorrência, composição) e dados ambientais (p.ex. climáticos), e outros, o que dificulta o trabalho do investigador aquando da descrição dos dados todos provenientes de projectos de investigação. Por outro lado, é também uma oportunidade para o desenvolvimento de modelos de metadados integradores que se ajustem a todas as necessidades dos investigadores que trabalham nesta área.

Nesta apresentação analisam-se alguns dos modelos de metadados utilizados frequentemente na investigação em biodiversidade e apresentam-se exemplos de diferentes requisitos de metadados necessários para a utilização expedita de uma mesma base de dados em diferentes contextos de investigação, discutindo os principais

desafios e as oportunidades existentes nesta área.

Palavras-chave: Biodiversidade, gestão de dados, Ecological Metadata Language, Darwin Core, Inspire model.

Designação do projeto/iniciativa

TAIL - Research data management from creation to deposit and sharing (PTDC/EEI-ESS/1672/2014/2014 – POCI-01-0145-FEDER-016736).

FARSYD - FARming SYstems as tool to support policies for effective conservation and management of high nature value farmlands (PTDC/AAG-EC/5007/2014 - POCI-01-0145-FEDER-016664).

Público-alvo

Gestores de Ciência, curadores de dados, especialistas de informática, investigadores.

Identifique a audiência privilegiada da apresentação (gestores de repositórios e data centers, gestores de ciência, bibliotecários, curadores de dados, especialistas de informática, investigadores...)

Ligações web úteis

<https://paginas.fe.up.pt/~mcr/dokuwiki/doku.php/rd/tail/index>

<https://cibio.up.pt/people/details/anbuchadas/projects>